

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA  
BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI  
NOVA SÉRIE

BELÉM — PARÁ — BRASIL

BOTÂNICA

Nº 37

13, AGOSTO, 1970

*CENTROSEMA CARAJASENSE*, UMA NOVA LEGUMI-  
NOSAE DA AMAZÔNIA

PAULO B. CAVALCANTE (\*)

Museu Goeldi

INTRODUÇÃO

As espécies amazônicas do gênero *Centrosema* DC. são vulgarmente conhecidas pelo nome de "feijão bravo" e, como outras Leg. Pap. Phaseoleae, são de porte volúvel, prostrado ou rasteiro, servindo à cobertura de solos agrícolas e adubo verde. Oito, era o número de espécies conhecidas para a Amazônia (Ducke, 1949), tôdas muito bem representadas em nossos herbários. Com o nôvo taxon a seguir descrito, o número eleva-se, agora, para nove.

***Centrosema carajasense* P. Cavalcante, n. sp.**

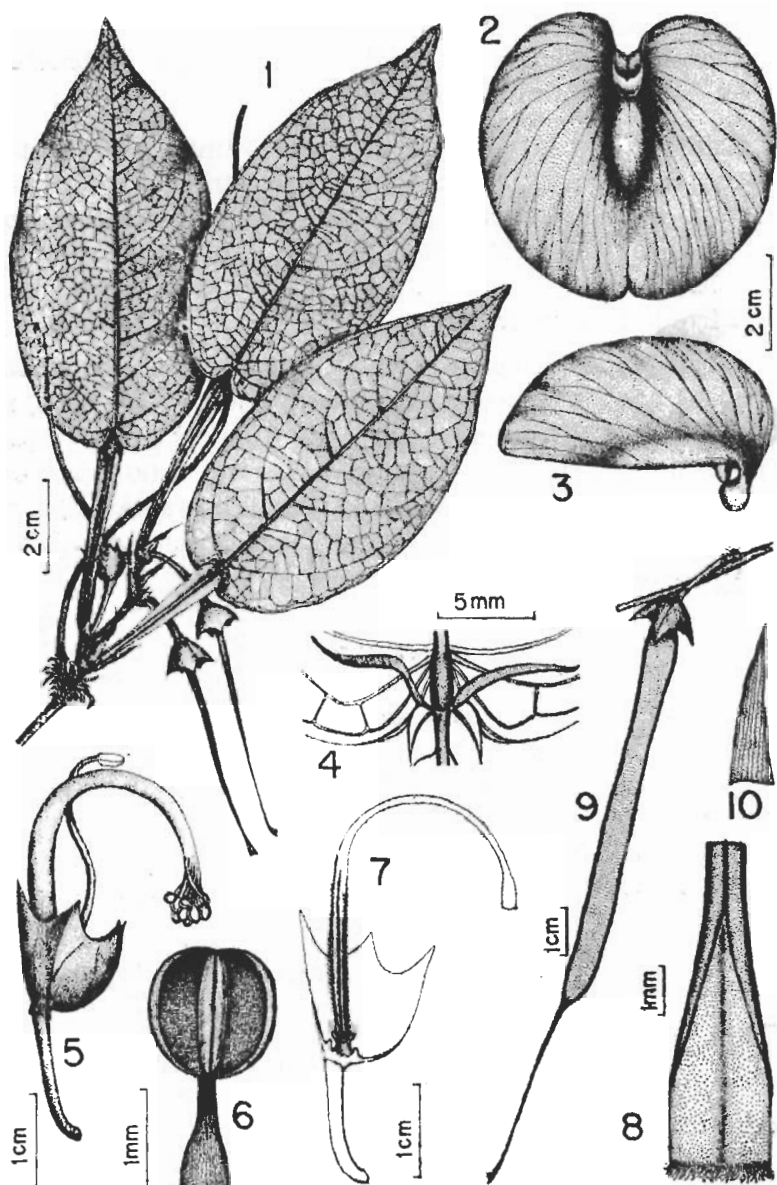
Rami volubiles, glaberrimi. Stipulae striatae, circa 7-10 mm longae. Petioli 3-4 cm longi, alati; ala basi angustata, apice rotundato, utrinque marginata. Stipellae lineari lanceolatae, 6-7 mm longae. Foliolum unicum breviter petiolulatum, 7-10 cm longum, 2,7-4,5 cm latum, acuminatum, ad basin cordatum, glaberrimum; nervi supra ut subtus prominuli. Pedunculi axillares, petiolo breviores. Bracteae triangulariae striatae, 4 mm longae, 2 mm latae. Bracteolae regidiusculae, striatae, 10-12 mm longae, 5 mm latae. Calyx membranaceus oblique et late campanulate circiter 8-10 mm altus, dentibus late triangularibus, 2 infimis subconnatis. Vexillum late orbiculatum, emarginatum, 4,5-6 cm longum et latum, extus pubescens. Stamina dia-

(\*) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

delpha (9 + 1) eis 9 alte connata, vagina postice fissa. Stamen vexillare liberum. Ovarium pubescens, lateraliter sulcatum; stylus 26 mm lungus, incurvus, ad apicem applanatus, 2 mm latus. Legumen junius, lineare plano-compressum, suturis incrassatis.

Ab omnibus aliis speciebus foliolis oblongis cordatis solitarisque primo intuitu dignoscitur.

Liana, caule volúvel, tênue, anguloso-estriado e glabro. Estípulas persistentes, rígídulas, estreito-triangulares, estriadas, cerca de 7-10 mm de comprimento. Pecíolo de 3-4 cm de comprimento, alado, alas marginadas, estreitadas para a base, com nervuras distintas. Estipelas linear-lanceoladas, subfalcadas, estriadas, cêrca de 6-7 mm de comprimento e 0,5 mm de largura. Foliólo solitário, pecíolulo 2,5-3 mm de comprimento, esparso-piloso. Lâmina cartácea ou subcoriácea cordato-oblonga ou ovalada, olivácea quando sêca, comumente 7-10 cm de comprimento, 2,7-4,5 cm de largura, ápice acuminado, base cordada, glabra. Nervuras central, laterais e retículos, delicados e promínulos em ambas as faces. Flôres axilares, pedúnculo esparso-piloso, cêrca de 13 mm de comprimento. Brácteas triangulares, estriadas, 4 mm de comprimento e 2 mm de largura. Bractéolas rígídulas, elípticas, estriadas, 10-12 mm de comprimento, por 5 mm de largura. Cálice membranáceo, obliquo e largocampanulado, cêrca de 8-10 mm de altura, dentes largotriangulares, os dois inferiores subconatos. Vexilo orbicular e emarginado, delgadíssimo e transparente, com nervuras bem visíveis, 4,5-6 cm de comprimento e largura, extra-pubescente (no botão, denso-pubescente), unha de 1 cm e espora de 3-4 mm. Alas com lobos falcados, soldados na base, nâvículas soldadas, livres apenas junto à base. Estames dia-delfos (9 + 1) em tubo em forma de U, fendido em tôda a extensão. Filetes livres apenas no extremo ápice do tubo, onde são achatados. Antera subplana, largo-ovalada, estame vexilar inteiramente livre. Ovário linear, moderadamente piloso, lateralmente sulcado, 22 mm de comprimento e 1,5 mm de largura. Estilete filiforme, esparso-piloso, 26 mm



*Centrosema carajasense*: 1) — ramo florífero após a antese; 2) — vexilo, vista dorsal; 3) — idem, vista lateral; 4) — estipelas 5) — androceu; 6) — antera; 7) — gineceu; 8) — ápice do estilete; 9) — legume jovem; 10) — estípula.

de comprimento, com o ápice aplanado e superfície estigmática denso-pilosa. Legume imaturo, reto, plano, glabrescente, com suturas pronunciadas.

*Habitat* : Brasil, Estado do Pará, Município de Marabá, serra dos Carajás, 6°00'S-50°18'W, clareira N-4. Beira de uma ilha de mata baixa, rala de solo pedregoso. *Holótipo* : P. Cavalcante, 2699 (MG 37924), 21 de abril, 1970. Cipózinho volúvel, de flôres róseo-claras, vistosas, com estrias púrpuras irradiando do centro do vexilo. Frutos imaturos.

Parece ser a primeira espécie de *Centrosema* unifoliolata encontrada na Amazônia brasileira; enquadra-se, pois, no grupo *Foliolum solitare* da chave de Benthams (1859). Aproxima-se, um pouco, de *C. hastatum*, porém, o tamanho e a forma dos folíolos, bem como das estípulas e bractéolias, além de outros caracteres, distinguem as duas espécies logo à primeira vista.

#### SUMMARY

It is described the new species *Centrosema carajasense* from the Amazonian Region, probably the first *Centrosema* unifoliolate found there, and for that, well distinguishable among the other. It approaches of *C. hastatum* but the size and shape of the folioles, as well as of the stipules and bracteoles, distinguish the two species at first sight.

#### BIBLIOGRAFIA CITADA

##### BENTHAM, G.

- 1859 — "Leguminosae I. Papilionaceae". In: MARTIUS, C. F. P. *Flora Brasiliensis*. Lipsiae, v. 15 part. 1, p. 124-34.

##### DUCKE, ADOLFO

- 1949 — Notas sobre a flora neotropical. II — As leguminosas da Amazônia Brasileira. 2 ed. rev. aum. *Bol. Téc. Inst. Pesq. Experim. Agropec. N.*, Belém, 18, 248 p.

ENTREGUE PARA PUBLICAÇÃO EM 13/7/70